



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Sidney Leite/PSD-AM

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

REQUERIMENTO nº de 2025

(Do Sr. Sidney Leite)

Requer a realização de Audiência Pública, com a presença do Exmo. Sr. Márcio Macêdo, Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República; Senhor André Corrêa do Lago - Presidente da COP 30; Ana Toni - Secretária Nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, diretora executiva da COP 30 para debater nesta Comissão os aspectos econômicos e financeiros relacionados à realização da COP-30, com enfoque na Região Norte, especialmente no Estado do Amazonas.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, requero a realização de Audiência Pública com a presença do Exmo. Sr. Márcio Macêdo, Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Senhor André Corrêa do Lago - Presidente da COP 30; Ana Toni - Secretária Nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, diretora executiva da COP 30 para prestar esclarecimentos sobre os aspectos econômicos e financeiros relacionados à realização da COP-30, com abordagem na Região Norte e no Estado do Amazonas.

Justificativa

A COP-30, que será realizada em Belém, Pará, no ano de 2025, representa uma oportunidade singular para o Brasil assumir protagonismo nas discussões globais sobre mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável. Contudo, a organização de um evento dessa magnitude gera impactos diretos na economia nacional e exige atenção especial às regiões mais afetadas, em particular à Amazônia.

Nesse contexto, a Zona Franca de Manaus (ZFM) destaca-se como um modelo estratégico de desenvolvimento sustentável, combinando o potencial econômico da Amazônia com políticas ambientais e sociais. Assim, a audiência pública discute busca, entre outros, os seguintes temas:

Zona Franca de Manaus como Modelo de Sustentabilidade

O papel da ZFM na preservação da floresta em pé, considerando seu histórico de incentivos fiscais e industriais que minimizam a pressão sobre os recursos naturais e geram oportunidades econômicas para a população local.



Impactos Econômicos e Cadeias Produtivas

Avaliação de como a COP-30 pode fortalecer as cadeias produtivas sustentáveis da Amazônia, como bioeconomia, manejo florestal, turismo ecológico e produtos regionais, utilizando a ZFM como plataforma para atrair investimentos e inovação.

Estruturação da COP-30 e Infraestrutura Regional

Informações sobre investimentos em infraestrutura regional, incluindo modernização de vias de transporte, sistemas logísticos e tecnologia, garantindo que as melhorias beneficiem tanto a organização do evento quanto a população da Região Norte.

Desenvolvimento Sustentável e Valorização Econômica da Floresta

Proposição de mecanismos para valorizar a floresta em pé, como mercados de carbono, financiamentos verdes e ampliação de incentivos a projetos sustentáveis, tanto no âmbito da ZFM quanto em outras áreas da Amazônia.

Legado Econômico e Social para a Região Norte

A discussão sobre como a COP-30 pode deixar um legado duradouro de inclusão social, geração de empregos e melhoria da qualidade de vida, integrando a ZFM às cadeias globais de valor e às estratégias de economia verde.

Aumento do Financiamento Climático

Abordagem sobre o compromisso de países desenvolvidos em ampliar os fundos destinados à mitigação e adaptação às mudanças climáticas, com foco em regiões como a Amazônia.

Fortalecimento de Mercados de Carbono

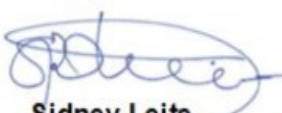
Debate sobre avanços na regulamentação dos mercados de carbono internacionais, criando oportunidades para o Brasil captar recursos financeiros pela preservação ambiental.

Adoção de Energias Renováveis

Reflexão sobre o impacto da transição energética e da redução da dependência de combustíveis fósseis, verificada às políticas econômicas de países com grande biodiversidade. O Brasil, como um dos líderes globais em energia limpa, destaca-se por sua matriz energética predominantemente renovável, composta por fontes como hidrelétrica, eólica, solar e biomassa. Essa posição estratégica reforça o papel do país na melhoria da transição energética, designada de exemplo para outras nações em desenvolvimento e contribuindo para as metas globais de sustentabilidade.

A presença do Ministro Márcio Macêdo nesta Audiência Pública é essencial para que esta Comissão cumpra suas atribuições de fiscalizar e avaliar os impactos financeiros e econômicos das ações governamentais. A realização da COP-30 deve ser uma oportunidade não apenas para fortalecer o protagonismo do Brasil nas discussões climáticas, mas também para fomentar o desenvolvimento econômico e social de forma equitativa na Região Norte, especialmente no Estado do Amazonas.

Sala das Comissões, em de de 2025


Sidney Leite
Deputado Federal-PSD/AM

